**MOÇÃO DE APELO**

 Apresento à Mesa Diretora, ouvido o Douto Plenário, **MOÇÃO DE APELO** ao **Exmo. Sr. Prefeito, extensível ao PROCON de Barra Bonita, para que seja realizada uma fiscalização nos postos de combustíveis e distribuidores de gás de cozinha sobre a baixa dos preços, conforme nova política de preços adotada pela Petrobras.**

**JUSTIFICATIVA**

 A Petrobras anunciou no último dia 15 de março a adoção de um novo modelo para definir o preço dos combustíveis, chegando ao fim a política de Preços de Paridade Internacional (PPI), que vinha sendo adotada deste o governo Temer.

 Neste novo modelo, a Petrobras não deixa de levar em conta o mercado internacional, mas o fará com base em outras referências para o cálculo, onde serão considerados referências do mercado interno para o cálculo, com vistas a atender a expectativa do consumidor brasileiro por valores mais baixos, e segundo a estatal, esse modelo vai permitir ainda que ela seja competitiva em cada mercado e região, aplicando valores alinhados às especificidades locais.[[1]](#footnote-2)

 A estatal já anunciou as primeiras quedas nos preços do diesel, da gasolina para as distribuidoras, nos seguintes patamares: o litro da gasolina caiu de R$ 3,18 para R$ 2,78 (uma baixa de R$ 0,40, ou 12,6%), enquanto o diesel baixou de R$ 3,46 para R$ 3,02 (menos R$ 0,44 por litro ou 12,8%), já o gás de cozinha teve uma redução de 9,7%, reduzindo cerca de R$ 4,55.

 Este subscritor já foi procurado por munícipes com a informação que os preços baixaram em cidades da região, mas em nosso município os preços dos combustíveis e do gás de cozinha se mantiveram no mesmo patamar, sem qualquer redução.

 Nesse sentido, é imperioso a atuação do Poder Executivo juntamente com o PROCON local, realizando uma fiscalização nos postos de combustíveis, bem como em distribuidores de gás de cozinha, primeiro no sentido de informar sobre a mudança nos preços e não surtindo efeito que sejam multados os empresários que não repassarem as baixas dos preços nas distribuidoras para o consumidor final.

 Inclusive várias cidades já iniciaram tais vistorias para verificação de redução de preços, à exemplo de Vinhedo, que realizou fiscalização no dia 18/05/2023[[2]](#footnote-3), com o destaque que o trabalho do Procon é justamente comparar o valor da nota fiscal de compra dos combustíveis com o preço praticado nas bombas.

 Destaca-se que o Procon também tem o dever de controlar e fiscalizar os estabelecimentos comerciais a fim de assegurar que eles estão atuando conforme a lei, além de apurar a ocorrência de lesões contra o consumidor. Trata-se do poder de polícia. Desse modo, os agentes que trabalham no PROCON podem agir de ofício quando for necessário — instaurando procedimentos de vistoria com a finalidade de verificar a violação de direitos do consumidor.

Assim, o PROCON tem a função de receber e apurar consultas e denúncias que foram apresentadas por consumidores individuais ou por pessoas jurídicas de direito público ou privado. Nesse sentido, **é correto afirmar que essa atuação se baseia nos princípios da supremacia do interesse público sobre o particular e pelo princípio da indisponibilidade do interesse público**.

 Esta Edilidade se pauta na busca do consenso entre o empresariado de nossa cidade, que sabemos da honestidade e da lisura de seus negócios, e de quanta dificuldades enfrentam para manter os seus negócios, mas também estamos do lado do consumidor que há anos vem sofrendo com a política de preços até então adotada pela Petrobras. Nesse interim, reforçamos que no primeiro momento não seria uma fiscalização, mas uma orientação aos empresários.

 Diante disso, com vistas a trazer melhorias para o consumidor de nossa cidade, rogo pelo atendimento urgente desta Moção de Apelo.

 Sala das Sessões, em 23 de maio de 2023.

**JAIR JOSÉ DOS SANTOS**

Vereador

1. https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-05/entenda-o-que-muda-na-politica-de-precos-dos-combustiveis [↑](#footnote-ref-2)
2. https://www.vinhedo.sp.gov.br/portal/noticias/0/3/18430/procon-vinhedo-fiscaliza-postos-para-verificar-reducao-de-preco-nos-combustiveis [↑](#footnote-ref-3)